



Pontos Cardeais

Objetivos de desempenho

- ▶ Motivar os alunos sobre a importância de saber tomar decisões em equipe.
- ▶ Desenvolver empatia para facilitar a colaboração.
- ▶ Apresentar aos alunos diferentes estilos de trabalho.
- ▶ Fazer com que os alunos fiquem mais aptos a identificar inclinações naturais e tendências de opinião, sejam suas ou dos outros.
- ▶ Estimular os jovens a refletir sobre habilidades interpessoais.
- ▶ Fortalecer a inteligência emocional para o trabalho em equipe.

Material

- 4 cópias de “**Reações Cardeais**” (em anexo para impressão)
- “**Pontos Cardeais**”: 4 cartolinas ou folhas de papel representando os 4 pontos cardeais. Cada uma deve ter escrito o seguinte:

NORTE ESTILO AÇÃO

Gosta de agir logo, tentar coisas novas, fazer acontecer.

SUL ESTILO CUIDADOSO

Gosta de saber que os sentimentos de todos foram levados em consideração e que todos foram ouvidos antes do grupo agir.

LESTE ESTILO ANALÍTICO

Gosta de analisar, planejar, olhar para o todo e todas as possibilidades antes de agir.

OESTE ESTILO DETALHISTA

Gosta de prestar atenção nos detalhes, de saber quem, o que, quando, onde e porque antes de agir.

EXERCÍCIO

Converse com seus alunos sobre a importância de saber trabalhar em equipe. Saber trabalhar como membro de uma equipe de forma eficaz eleva o desempenho e a própria autoestima dos alunos.

Explique aos seus alunos que as principais habilidades para o trabalho em equipe são: saber ouvir, questionar, respeitar, persuadir, ajudar, cooperar, dividir, ter flexibilidade e empatia.

Infelizmente, atualmente menos e menos alunos demonstram ter essas habilidades bem desenvolvidas, seja no trabalho em grupo ou no dia a dia de suas vidas.

Vale a pena ressaltar para os seus alunos que as habilidades envolvidas no trabalho em equipe estão entre as mais solicitadas no mercado de trabalho.

O desenvolvimento e fortalecimento de habilidades como empatia, colaboração e técnicas de comunicação são muito importantes para o sucesso profissional.

O exercício a seguir foi desenvolvido para ajudar os alunos a entender alguns dos principais estilos e personalidades que encontrarão nos membros de uma equipe, e a melhor forma de lidar com cada um deles.

PARTE 1 Qual é o seu estilo?

1. Coloque cada cartolina com um Ponto Cardeal em uma das paredes da sala. Peça que um voluntário leia em voz alta cada um deles.

2. Peça que os alunos pensem com qual dos 4 Pontos Cardeais eles se identificam mais no trabalho em grupo. Infelizmente, você provavelmente vai ouvir muitos: “Com nenhum deles!”, seguidos de risos. Não se deixe abater. Peça que cada um escolha o estilo com o qual mais se identifica, ou o estilo que eles “prefeririam” ter.

3. Cada aluno deve andar para a parede do seu Ponto Cardeal, e permanecer naquele ponto durante toda a atividade. Agora você tem 4 grupos formados. Não importa que um grupo tenha mais estudantes do que outro.

4. Depois que todos os grupos estiverem formados, peça que cada grupo escolha entre si 3 alunos para cada uma dessas 3 funções:

- a. Secretário - escreverá as respostas do grupo em uma folha de papel.
- b. Mediador - controlará o tempo de fala de cada um, e será responsável pela harmonia do grupo.
- c. Porta-voz: Falará em nome do grupo

5. Uma vez que as funções estejam selecionadas, cada grupo terá 10 minutos para responder às seguintes perguntas:

- A. Quais são os pontos fortes do seu estilo no trabalho em grupo? (3 a 4 adjetivos)
- B. Quais são as limitações do seu estilo no trabalho em grupo? (3 a 4 adjetivos)
- C. Com que outro estilo você acha mais difícil trabalhar e por quê?
- D. O que as pessoas dos outros estilos precisam saber sobre você para que você possa trabalhar em conjunto de forma eficaz?
- E. Diga uma coisa que você valoriza em cada um dos outros três estilos.

6. Ao final dos 10 minutos, o Porta-Voz de cada grupo deverá ler as respostas em voz alta para toda a classe.

6. Ao final das leituras promova um breve debate. Dê pelo menos 5 minutos para que todos possam compartilhar as conclusões mais importantes que tiraram com o exercício. Se nenhum dos seguintes tópicos vier à tona, certifique-se de incluí-los como parte da reflexão:

- Esta atividade aumenta nossa própria consciência sobre nossa preferência de como agir em equipe, e também sobre a preferência dos outros.
- A consciência ampliada abre as portas para a empatia, ou seja, para entendermos melhor, e respeitarmos, o ponto de vista do outro.
- Nossas preferências, como quaisquer outras, têm seus pontos fortes e suas limitações.
- A diversidade de estilos nas formas de agir é o que faz com que o trabalho de equipe seja mais completo e apresente melhores resultados. A combinação bem sucedida de diversos estilos na realização de um objetivo comum é a chave do sucesso de equipes com alto rendimento.

8. Agora peça que cada aluno tente recordar uma experiência pessoal que tenha sido muito positiva em um trabalho de equipe, e uma que tenha sido muito negativa.

9. Pergunte para os alunos se o que eles aprenderam com esse exercício pode ajudá-los a compreender melhor o porquê das experiências que lembraram terem sido positivas ou negativas. O objetivo nesta etapa é incentivar os alunos a aplicar o que eles estão aprendendo nos seus próximos trabalhos de grupo.

PARTE 2

Decisões em Equipe

1. Agora avise a turma que será feito um trabalho de improvisação. Os grupos devem permanecer juntos, sentados próximos, como em 4 "blocos" de pessoas. Dê a cada grupo uma cópia de "Reações Cardeais".

2. Explique a turma que a improvisação acontece da seguinte forma: você dará ao grupo o "TEMA" para um trabalho em grupo (que pode ser sobre sua matéria no momento). Eles terão que agir como se fossem um grupo de 4 pessoas (ou seja, cada grupo de Pontos Cardeais representa 1 pessoa).

3. Você comandará a improvisação, onde apenas as pessoas de um grupo poderão falar por vez. Durante o exercício você falará em voz alta, várias vezes, um dos pontos cardeais. Ou seja, você definirá o grupo que falará em cada momento do exercício. Dê uma média de 1 minuto de fala para cada grupo.

4. Cada vez que você chamar um novo Ponto Cardeal, o grupo que estiver falando deve se calar imediatamente (mesmo que alguém esteja no meio de uma frase) e o grupo que você chamou deve

começar a falar, defendendo seu ponto de vista, propondo ações, etc... Eles devem agir conforme seus Estilos e suas Reações Cardeais.

5. Explique aos alunos que quando houver um conflito entre dois Pontos, você chamará um outro Ponto, não envolvido no argumento, para mediar o conflito. O Ponto chamado, após um conflito, deve propor uma solução. Por exemplo, quando o NORTE ficar impaciente com o OESTE, você deve chamar o SUL, que deve então propor soluções.

6. A improvisação não precisa ter um fim, ou seja, uma conclusão. Você pode finalizar o exercício a qualquer momento. O importante é que cada grupo se expresse e que ajude os outros a se entender.

REAÇÕES CARDEAIS

NORTE fica impaciente com a necessidade do OESTE de obter detalhes.

OESTE fica frustrado pela tendência do NORTE de agir antes do planejamento.

SUL anseia por conexões pessoais e sente-se desconfortável quando as necessidades emocionais dos membros da equipe não são consideradas.

LESTE fica entediado quando OESTE fica atolado em detalhes e frustrado quando o NORTE inicia uma ação antes de definir e concordar com metas estratégicas.